



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA PARTOS SEGUROS DA OMS: Aplicação de práticas essenciais em um hospital escola
<b>Autor</b>	MAXUEL CRUZ DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	LETÍCIA BECKER VIEIRA

## **LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA PARTOS SEGUROS DA OMS:** Aplicação de práticas essenciais em um hospital escola

Aluno: Maxuel Cruz dos Santos<sup>1</sup>

Professora Orientadora: Leticia Becker Vieira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A segurança do paciente é um tema que tem sido muito discutido na atualidade, esse conceito se refere à redução do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Considerando o panorama de atenção obstétrica no Brasil, no ano de 2005 morreram 63.542 mulheres de 10 a 49 anos de idade, das quais 1.619 por problemas relacionados à gravidez, parto e puerpério, sendo que essas mortes poderiam ser evitadas, em quase sua totalidade. De 1990 a 2010, as mortes maternas reduziram 51% no Brasil, passando de 120 para 56 por 100 mil nascimentos, no entanto a baixa qualidade da assistência pré-natal, intervenções desnecessárias, omissões e tratamentos incorretos são algumas das causas da mortalidade materna em nosso país. A qualificação da assistência associada a segurança do paciente são pilares para redução das taxas de mortalidade materna e infantil. Corroborando para a segurança do paciente, tendo sido recomendados protocolos de segurança pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que lançou a Lista de Verificação da OMS para Partos Seguro visando a diminuição da mortalidade materna e infantil. **Objetivo:** Verificar a aplicação de práticas essenciais da Lista de Verificação da OMS para Partos Seguros realizadas em um hospital universitário. **Método:** Estudo quantitativo descritivo realizado com 26 enfermeiras do Serviço Materno-Infantil de um hospital universitário do sul do Brasil, entre dezembro de 2017 e maio de 2018. **Resultados:** As práticas essenciais relacionadas ao uso de fármacos, encorajamento à presença do acompanhante, disponibilidade de recursos materiais, identificação de sangramento anormal, cuidados especiais e monitorização do recém-nascido, contato pele a pele, amamentação e planejamento reprodutivo estão em conformidade ao preconizado pela Lista. No entanto, não houve padronização quanto à frequência das avaliações no partograma e nas orientações sobre os sinais clínicos de agravamento. **Conclusão:** Verificou-se que as ações como indicação para o início do partograma, uso medicações, verificação se a gestante tem alergia, cuidados com o recém-nascido, contato pele a pele, incentivo da participação do acompanhante, administração de ocitocina, disponibilidade de materiais estéreis para consulta e parto, disponibilidade de materiais para lavagem de mãos e aleitamento materno são práticas essenciais da Lista de Verificação da OMS para Partos Seguros já implementadas no processo de trabalho da equipe de saúde da área obstétrica do Hospital Universitário em questão.

**Descritores:** Lista de Checagem; Segurança do paciente; Cuidados de Enfermagem; Parto obstétrico; Mortalidade Materna.